

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
----------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	975
Preferenciais	1.275
<b>Total</b>	<b>2.250</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	244.582	237.963
1.01	Ativo Circulante	73.296	66.144
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	303	1.136
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.119	15.070
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.119	15.070
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	19.119	15.070
1.01.03	Contas a Receber	28.495	23.626
1.01.03.01	Clientes	27.521	21.840
1.01.03.01.01	Clientes	28.411	22.611
1.01.03.01.02	Provisão Para Devedores Duvidosos	-454	-454
1.01.03.01.03	(-) Ajusta a Valor Presente de Clientes	-436	-317
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	974	1.786
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	974	1.786
1.01.04	Estoques	18.656	20.241
1.01.04.01	Estoques	18.656	20.241
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.456	5.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.456	5.965
1.01.07	Despesas Antecipadas	267	106
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	267	106
1.02	Ativo Não Circulante	171.286	171.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.613	13.116
1.02.01.03	Contas a Receber	2.418	2.383
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.418	2.383
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	9.103
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	9.103
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.195	1.630
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	8.599	0
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	1.596	1.630
1.02.03	Imobilizado	158.158	158.089
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	149.732	150.838
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.513	2.601
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.913	4.650
1.02.04	Intangível	515	614
1.02.04.01	Intangíveis	515	614

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	244.582	237.963
2.01	Passivo Circulante	43.756	40.282
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.119	4.914
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.519	2.816
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Outros	4.519	2.816
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.600	2.098
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados a Pagar	1.600	2.098
2.01.02	Fornecedores	9.263	8.017
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.263	8.017
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.047	7.768
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.894	7.768
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	550	5.420
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - Refis	2.344	2.348
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.153	0
2.01.03.02.01	ICMS - Prodec	2.153	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.677	15.274
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.839	14.325
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.369	6.982
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.470	7.343
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	838	949
2.01.04.03.01	Arrendamento Mercantil - Leasing	838	949
2.01.05	Outras Obrigações	1.159	1.610
2.01.05.02	Outros	1.159	1.610
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	1.159	1.610
2.01.06	Provisões	4.491	2.699
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.491	2.699
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.491	2.699
2.02	Passivo Não Circulante	152.923	151.872
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.193	19.367
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.468	18.441
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.304	12.039
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.164	6.402
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	725	926
2.02.01.03.01	Arrendamento Mercantil - Leasing	725	926
2.02.02	Outras Obrigações	101.379	101.869
2.02.02.02	Outros	101.379	101.869
2.02.02.02.03	Refis Federal	97.556	97.275
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições	3.605	4.158
2.02.02.02.05	Seguros de Vida/Previdencia a Pagar	218	436
2.02.03	Tributos Diferidos	29.596	29.882
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.596	29.882
2.02.03.01.01	CSLL Diferida Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais	7.834	7.911
2.02.03.01.02	IRPJ Diferida Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais	21.762	21.971
2.02.04	Provisões	755	754
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	755	754
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	280	279

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	475	475
2.03	Patrimônio Líquido	47.903	45.809
2.03.01	Capital Social Realizado	8.594	8.594
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-15.802	-20.792
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	55.111	58.007
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	55.111	58.007

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.327	28.312
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.633	-21.533
3.03	Resultado Bruto	11.694	6.779
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.984	-4.293
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.958	-2.229
3.04.01.01	Materiais	-7	-10
3.04.01.02	Mão de Obra	-510	-460
3.04.01.03	Gastos Gerais Fixos	-2.441	-1.759
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.693	-4.018
3.04.02.01	Materiais	-106	-79
3.04.02.02	Mão de Obra	-1.185	-1.548
3.04.02.03	Gastos Gerais Fixos	-1.242	-1.290
3.04.02.04	Remuneração dos Administradores	-1.160	-1.101
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	52	2.185
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-385	-231
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.710	2.486
3.06	Resultado Financeiro	-1.537	-1.995
3.06.01	Receitas Financeiras	1.052	469
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.589	-2.464
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.173	491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.080	-543
3.08.01	Corrente	-1.364	-543
3.08.02	Diferido	284	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.093	-52
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.093	-52
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,14667	-0,05333
3.99.01.02	PN	1,64157	-0,04078

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.093	127
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.093	127

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.160	1.079
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.459	-51
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.299	1.130
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.386	-1.950
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.442	-5.512
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.216	-6.383
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.206	22.864
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.422	16.481

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.594	0	0	-20.792	0	-12.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.594	0	0	-20.792	0	-12.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.989	55.111	60.100
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.093	0	2.093
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.896	55.111	58.007
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	2.896	55.111	0
5.07	Saldos Finais	8.594	0	0	-15.803	55.111	47.902

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.594	0	0	-29.212	0	-20.618
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.594	0	0	-29.212	0	-20.618
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	127	60.632	60.759
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-52	0	-52
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	179	60.632	60.811
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	179	60.632	60.811
5.07	Saldos Finais	8.594	0	0	-29.085	60.632	40.141

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	50.836	35.363
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	49.784	34.150
7.01.02	Outras Receitas	1.052	1.213
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.006	-17.886
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.006	-17.886
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.830	17.477
7.04	Retenções	-2.249	-2.036
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.249	-2.036
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.581	15.441
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	773	383
7.06.02	Receitas Financeiras	773	383
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.354	15.824
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.354	15.824
7.08.01	Pessoal	11.196	8.411
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.646	6.176
7.08.01.02	Benefícios	1.825	1.152
7.08.01.03	F.G.T.S.	725	1.081
7.08.01.04	Outros	0	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.506	5.829
7.08.02.01	Federais	6.062	4.438
7.08.02.02	Estaduais	1.444	1.389
7.08.02.03	Municipais	0	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.558	1.636
7.08.03.01	Juros	2.558	1.636
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.094	-52
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.094	-52

**FATURAMENTO EM TONELADA E MILHARES REAIS (Receita BRUTA)**

Produção e faturamento (Receita bruta)													
1º trimestre													
Mercado		Interno				Externo				Total			
ano	peso	%	R\$ mil	%	peso	%	R\$ mil	%	peso	%	R\$ mil	%	
2010	1.836	87,16	26.799	78,47	270	12,84	7.351	21,53	2.106	100,00	34.150	100,00	
2011	2.115	63,84	32.648	65,58	1.198	36,16	17.136	34,42	3.313	100,00	49.784	100,00	
% ano ant.	15,22		21,83		343,05		133,11		57,32		45,78		
%/trim ant.	10,89		8,87		7,30		7,22		9,56		8,30		

**Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior (1º Trimestre)**

No mercado interno, o faturamento da companhia no 1º trimestre de 2011, comparado com o mesmo período de 2010, demonstrou um aumento de 21,83% nos valores monetários e de 15,22%, nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 1º trimestre de 2011 ao mesmo período do ano anterior, os valores aumentaram 133,11%, e as quantidades 343,05%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1º trimestre de 2011 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve aumento dos valores monetários de 45,78%, e de 57,32% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 1º trimestre de 2011 revela uma forte recuperação do mercado externo 34,42% em valores e 36,16% em quantidades, em relação ao mesmo período do ano anterior 21,53% em valores e 12,84% em quantidades.

Os percentuais de participação no mercado externo em 2011 retornaram a níveis observados em períodos anteriores a crise mundial de 2008.

O fator "Cambio" tem contribuído com esta recuperação, porém, com efeitos negativos sobre a rentabilidade da Companhia. Medidas estão sendo tomadas para minimizar os impactos destes efeitos.

**Comparativo em relação ao 4º trimestre de 2010.**

No mercado interno, o faturamento da companhia no 1º trimestre de 2011, em valores monetários comparado com o 4º trimestre do ano 2010, demonstrou um aumento de 8,87% nos valores monetários e de 10,89%, nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre do ano 2010, os valores aumentaram 7,22%, e as quantidades 7,30%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1º trimestre de 2011 com o 4º trimestre de 2010, podemos observar que houve um aumento dos valores monetários de 8,30%, e 9,56% nas quantidades produzidas.



# Electro Aço Altona S/A

Companhia de Capital Aberto  
CNPJ nº 82.643.537/0001-34 – IE nº 250.043.106  
Rua Eng.º Paul Werner, 925  
CEP 89030-900 – Blumenau – SC -Brasil

---

**31 de Março de 2011**

# Electro Aço Altona S.A.

## Notas Explicativas

Balancos patrimoniais  
31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro 2010  
(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	<b>19.422</b>	16.206
Clientes	6	<b>27.521</b>	21.840
Estoques	7	<b>18.656</b>	20.241
Impostos a recuperar	8	<b>6.456</b>	5.965
Outras contas a receber		<b>974</b>	1.786
Despesas antecipadas		<b>267</b>	106
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>73.296</b>	66.144
<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo			
IR e CS diferidos	18.a	<b>8.599</b>	9.103
Depósitos judiciais	11.b	<b>1.596</b>	1.630
Outros Créditos		<b>2.418</b>	2.383
Imobilizado	9	<b>158.158</b>	158.089
Intangível	10	<b>515</b>	614
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>171.286</b>	171.819
<b>Total do ativo</b>		<b>244.582</b>	237.963

**Notas Explicativas**

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
<b>Circulante</b>			
Empréstimos	11	<b>16.839</b>	14.325
Fornecedores		<b>9.263</b>	8.017
Programa de recuperação fiscal – REFIS	17	<b>2.344</b>	2.348
Impostos e contribuições	15	<b>2.999</b>	3.544
Incentivo Fiscal - PRODEC	16	<b>2.153</b>	1.876
Arrendamento mercantil – leasing	14	<b>838</b>	949
Adiantamentos de clientes		<b>1.159</b>	1.610
Provisão para férias e encargos		<b>2.747</b>	2.699
Provisão para contingências	12.a	<b>961</b>	916
Outras contas		<b>4.454</b>	3.998
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>43.757</b>	40.282
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos	11	<b>20.468</b>	18.441
Programa de recuperação fiscal – REFIS	17	<b>97.556</b>	97.275
IR e CS diferidos	19.a	<b>29.597</b>	29.882
Impostos e contribuições	15	<b>1.810</b>	2.114
Arrendamento mercantil – leasing	14	<b>724</b>	926
Incentivo Fiscal – PRODEC	16	<b>2.768</b>	3.234
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>152.923</b>	151.872
<b>Patrimônio líquido</b>			
	13		
Capital Social		<b>8.594</b>	8.594
Prejuízos Acumulados		<b>(15.803)</b>	(20.792)
Outros Resultados Abrangentes		<b>55.111</b>	58.007
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>47.902</b>	45.809
<b>Total do passivo</b>		<b>244.582</b>	237.963

---

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais

**Electro Aço Altona S.A.****Notas Explicativas**

Demonstração do resultado

Período de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/11	31/03/10
			Reapresentado – nota 04
<b>Receita Operacional Líquida</b>	24	<b>44.326</b>	28.312
Custo dos Produtos Vendidos	25	<b>(32.633)</b>	(21.533)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>11.693</b>	6.779
<b>Receitas Operacionais</b>	22	<b>52</b>	2.185
Outras Receitas Operacionais		<b>52</b>	2.185
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas com vendas	25	<b>(2.958)</b>	(2.229)
Despesas gerais e administrativas	25	<b>(2.533)</b>	(2.917)
Remuneração dos administradores	25	<b>(1.160)</b>	(1.101)
Outras Despesas Operacionais	22	<b>(385)</b>	(231)
<b>Despesas operacionais líquidas</b>		<b>(7.036)</b>	(6.478)
<b>Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras</b>		<b>4.709</b>	2.486
Despesas financeiras	23	<b>(2.588)</b>	(2.464)
Receitas financeiras	23	<b>1.052</b>	469
<b>Resultado Financeiro líquido</b>		<b>(1.536)</b>	(1.995)
<b>Lucro antes dos Tributos</b>		<b>3.173</b>	491
Imposto de renda e Contribuição social	19.b	<b>(1.080)</b>	(543)
<b>Lucro Líquido (prejuízo) do Período</b>		<b>2.093</b>	(52)
<b>Lucro (prejuízo), básico e diluído, por Ação – Em Reais (R\$)</b>		<b>1,08</b>	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais

**Notas Explicativas****Electro Aço Altona S.A.**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010  
 (Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

	<u>Notas</u>	<u>Capital Social</u>	<u>(Prejuízos Acumulados)</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b> <b>(Reapresentado)</b>	<b>04</b>	<b>8.594</b>	<b>(29.212)</b>	<b>60.81</b>
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	179	(179)
Prejuízo do período		-	(52)	
<b>Saldos em 31 de Março de 2010</b>		<b>8.594</b>	<b>(29.085)</b>	<b>60.63</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>		<b>8.594</b>	<b>(20.792)</b>	<b>58.00</b>
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	2.896	(2.896)
Lucro líquido do período		-	2.093	
<b>Saldos em 31 de março de 2011</b>		<b>8.594</b>	<b>(15.803)</b>	<b>55.11</b>

Lucro líquido (prejuízo) do período	<b>2.093</b>	(52)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	<b>2.344</b>	2.041
<b>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS</b>		
(Aumento) Diminuição dos Ativos		
Contas a receber de clientes	<b>(5.681)</b>	(6.266)
Estoques	<b>1.585</b>	(1.127)
Outros Ativos Circ. e Não Circ.	<b>663</b>	1.334
Aumento (diminuição) dos passivos		
Fornecedores	<b>1.246</b>	3.171
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>48</b>	188
Obrigações fiscais	<b>(1.046)</b>	4.237
Outros passivos Circ. e Não Circ.	<b>51</b>	(3.007)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<b>1.303</b>	519
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	<b>(2.314)</b>	(1.951)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<b>(2.314)</b>	(1.951)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento/Redução empréstimos	<b>4.227</b>	(5.111)
Pagamento de dividendos	-	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<b>4.227</b>	(5.111)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<b>3.216</b>	(6.543)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do período	<b>16.206</b>	22.864
No fim do período	<b>19.422</b>	16.321
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<b>3.216</b>	(6.543)

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Financeiras - 9/03/2019 - ELETRON S/A

<b>Receitas</b>	<b>30.838</b>	<b>33.383</b>
Vendas de Mercadorias Produtos e Serviços	49.784	34.150
Receitas Operacionais	1.052	1.213
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros (Inclui Impostos)</b>	<b>25.998</b>	<b>17.886</b>
Custos dos Produtos, das Mercadorias e Serviços Vendidos	25.998	17.886
Materiais, Energia, Serviços de terceiros e despesas Operacionais		
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>24.838</b>	<b>17.477</b>
<b>Retenções</b>	<b>2.257</b>	<b>2.036</b>
Depreciações, Amortizações e Exaustão	2.257	2.036
	<hr/>	<hr/>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia</b>	<b>22.581</b>	<b>15.441</b>
Receitas Financeiras	773	383
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>23.354</b>	<b>15.824</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		
<b>Empregados</b>	<b>11.196</b>	<b>8.409</b>
Remuneração Direta	8.646	6.176
Benefícios	1.825	1.152
FGTS	725	1.081
<b>Tributos</b>	<b>7.506</b>	<b>5.829</b>
Federais	6.062	4.437
Estaduais	1.444	1.389
Municipais		2
<b>Remuneração de Capital de Terceiros</b>	<b>2.559</b>	<b>1.636</b>
Juros e Variações Cambiais	2.559	1.636
<b>Lucros Retidos ou Prejuízos do Período</b>	<b>2.093</b>	<b>(52)</b>
Lucros Retidos do Período	2.093	(52)

## **Electro Aço Altona S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

#### **1. Informações sobre a Companhia**

A ELECTRO AÇO ALTONA S.A. é uma Companhia aberta com sede em Blumenau – SC, Brasil, e tem como objeto social a: produção, industrialização nos setores de fundição e usinagem, e fornecimento de peças fundidas em aços carbono, ligas (baixa, média e alta liga) e ferros ligados para aplicações especiais.

A fabricação é sob encomenda, com fornecimento de peças em aço bruto ou usinadas, isoladas ou como partes de subconjuntos, ou ainda como constituintes de equipamentos completos, de acordo com especificações, projetos e normas técnicas de uso internacional, de clientes dos mercados nacional e internacional.

A Administração da Companhia, alinhada com o seu código de conduta continua dedicando a atenção especial para a sua recuperação, perenidade e sustentabilidade. Esse processo inclui, também, a readequação das estratégias comerciais, visando à concentração no “*portfólio*” de produtos com maior rentabilidade, assim como a diminuição significativa das vendas ao mercado externo com a consequente adequação da produção a níveis inferiores, porém com manutenção de rentabilidade.

Continua-se, ainda, dando ênfase à administração do fluxo de caixa com a renegociação das dívidas já contraídas e alongamento dos prazos, alongamento do prazo de pagamento de dívidas tributárias, através de adesão ao Programa REFIS, assim como com instituições financeiras, e forte foco na continuidade ao plano de redução de custos e despesas.

#### **2. Políticas contábeis**

As presentes Informações Trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de Abril de 2011.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As Informações Trimestrais foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Informações Trimestrais. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a estimativa de perdas com clientes e nos estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As Informações Trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e também as emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

## **Electro Aço Altona S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

#### **2.1 Conversão de moeda estrangeira**

As Informações Trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

##### ***Transações e saldos***

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

#### **2.2 Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

##### ***Venda de produtos***

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

##### ***Prestação de serviços***

A receita de serviços é reconhecida com base na prestação efetuada. Quando os serviços não puderem ser medidos de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

##### ***Receita de juros***

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

#### **2.3 Impostos**

*Imposto de renda e contribuição social – correntes*

## **Electro Aço Altona S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

#### **Impostos diferidos**

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, se aplicável.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço, e são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensá-los contra o passivo fiscal e os impostos diferidos relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

#### **Imposto sobre vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 1,65%
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6%
- Imposto sobre a Circularização de Mercadorias e Prestação de serviços – ICMS: 7% a 18%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2% a 5%
- Imposto sobre Produtos Industrializados – 8% a 15%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

## **2.4 Instrumentos financeiros**

### **(i) Ativos Financeiros**

#### **Reconhecimento inicial e mensuração**

## **Electro Aço Altona S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

Os ativos financeiros da companhia são classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

### ***Mensuração subsequente***

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### ***Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado***

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

#### ***Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

## **Electro Aço Altona S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

#### **(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

#### **(iii) Passivos financeiros**

##### ***Reconhecimento inicial e mensuração***

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

##### ***Mensuração subsequente de empréstimos e financiamentos***

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

## **2.5 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. A abertura das principais contas dessa rubrica está demonstrada na nota explicativa 06.

## **2.6 Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo de aquisição ou produção, ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

## **Electro Aço Altona S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

- Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A abertura das principais contas dessa rubrica está demonstrada na nota explicativa 07.

### **2.7 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

### **2.8 Imobilizado**

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento são satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos.

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40), a Companhia optou em proceder o ajuste nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e CPC 43.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

## **Electro Aço Altona S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 1º de janeiro de 2010 a companhia procedeu a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado tendo modificado a taxa de depreciação de certos bens a partir daquela data.

#### **2.9 Arrendamentos mercantis**

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

#### **2.10 Custo dos empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

#### **2.11 Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. A vida útil de ativo intangível da Companhia em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é avaliada como definida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de

## **Electro Aço Altona S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

#### **2.12 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

#### **2.13 Partes relacionadas**

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

#### **2.14 Plano de benefício pós-emprego (assistência médica)**

A Companhia patrocina plano pós-emprego do tipo benefício assistência médica a funcionários em nível executivo. Esses benefícios são financiados em regime de caixa. O custeio dos benefícios concedidos pelo plano de benefício definido é estabelecido utilizando o método previsto na Deliberação CVM 600 de 2009.

Os compromissos atuariais com o plano são provisionados, conforme procedimentos previstos pelo CPC 33, com base em cálculos atuariais, elaborados anualmente por atuários independentes. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados.

#### **2.15 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

**2.16 Provisões*****Geral***

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

***Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas***

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, gerados no curso normal de suas atividades. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **Electro Aço Altona S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### ***Julgamentos***

A preparação das Informações Trimestrais da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das Informações Trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas Informações Trimestrais:

#### ***Estimativas e Premissas***

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### ***Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros***

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

#### ***Impostos***

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

## **Electro Aço Altona S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

#### ***Benefícios de Assistência Médica***

O custo de planos de assistência médica pós-emprego são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial.

A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

Ao determinar a taxa de desconto adequada, a administração considera as taxas de juros de debêntures emitidas por corporações de elevada solvência e títulos do Tesouro Nacional com vencimento correspondente à duração da obrigação do benefício definido. A qualidade dos títulos é revisada, e aqueles com um spread de crédito excessivo são excluídos da população de títulos os quais são utilizados para identificar a taxa de juros. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de benefícios se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

#### ***Valor Justo de Instrumentos Financeiros***

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

#### ***Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas***

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **Electro Aço Altona S.A.**

### **Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

#### **4. Adoção inicial dos CPCs**

Desta forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs/ IFRS. Esta nota explica os principais ajustes efetuados pelo Companhia para republicar o balanço patrimonial de abertura no BRGAAP em 1º de janeiro de 2009, e também para o balanço patrimonial publicado preparado de acordo com o BRGAAP para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Os pronunciamentos que se tornaram efetivos ao longo dos exercícios de 2010 e 2009, e que afetaram de forma relevante os valores divulgados nestas demonstrações financeiras, referem-se à:

- Pronunciamento CPC 27 e Interpretação ICPC 10 – Ativo Imobilizado.
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da data de transição de acordo com o CPC37, a Companhia aplicou todas as disposições obrigatórias previstas na norma.

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

**a) Conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido**

	31/03/2010	
	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
<b>Saldo originalmente publicado</b>	<b>127</b>	<b>(20.670)</b>
Custo Atribuído (Ajuste de avaliações patrimoniais)	-	91.826
Depreciação do Custo Atribuído no Exercício	(271)	179
Efeito do alongamento da vida útil dos itens do imobilizado à custo original	-	-
Impostos diferidos	92	(31.194)
<b>Saldos ajustados</b>	<b>52</b>	<b>40.141</b>

**b) Balanço patrimonial e demonstração de resultado no período de 03 meses findo em 31 de Março de 2010**

	31/03/2010 publicado	Movimentações Custo Atribuído	31/03/10 reapresentado
<b>Circulante</b>	<b>59.329</b>	-	<b>59.329</b>
<b>Não Circulante / Permanente</b>	<b>83.563</b>		<b>175.695</b>
Imobilizado	62.517	92.132	154.649
Outras contas	21.046	-	21.046
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>142.892</b>	<b>92.132</b>	<b>235.024</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>	<b>55.301</b>	-	<b>55.301</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>108.261</b>	<b>31.321</b>	<b>139.582</b>
Obrigações Fiscais	101.805	31.321	133.126
Outras contas	6.456	-	6.456
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(20.670)</b>	<b>60.811</b>	<b>40.141</b>
Capital Social	8.594	-	8.594
Lucros / Prejuízos Acumulados	(29.264)	179	(29.085)
Ajuste Avaliações Patrimoniais	-	60.632	60.632
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>142.892</b>	<b>92.132</b>	<b>235.024</b>

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

	<b>Publicado</b>	<b>Saldo Resultado Acumulado 31/03/2010</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>28.312</b>	<b>-</b>	<b>28.312</b>
Custo dos produtos vendidos	(21.268)	(265)	(21.533)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>7.044</b>	<b>(265)</b>	<b>6.779</b>
Despesas Administrativas	(1.290)	(6)	(1.296)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.992)	-	(4.992)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(6.282)</b>	<b>(6)</b>	<b>(6.288)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTOS</b>	<b>762</b>	<b>(271)</b>	<b>491</b>
IR e CSLL	(635)	-	(635)
IR e CSLL Diferido		92	92
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>127</b>	<b>(179)</b>	<b>(52)</b>

Nas conciliações acima, foram considerados os CPCs deliberados pela CVM com aplicação aos exercícios encerrados a partir de Março de 2010.

A Companhia adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2010, conseqüentemente as demonstrações financeiras estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e aprovado pelo CPC.

O CPC 37 permite algumas isenções na aplicação retrospectiva dos requerimentos dos CPCs e IFRS para o exercício findo em dezembro de 2010. A Companhia adotou a isenção relativa a aplicação do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Nenhuma outra isenção foi aplicada.

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>31/03/110</b>	<b>31/12/10</b>
Caixa e Contas Movimento	225	1.136
CBDs	2.399	492
Renda Fixa	16.798	14.578
<b>TOTAL</b>	<b>19.422</b>	<b>16.206</b>

Em 31 de Março de 2011 as aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento de 99% do CDI, resgatáveis a qualquer momento. Em todos os casos, as aplicações possuem liquidez imediata.

**6. Contas a receber de clientes**

	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
Mercado Interno	10.173	5.022
Mercado Externo	18.239	17.589
(-) Ajuste a valor presente	(437)	(317)
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(454)	(454)
<b>TOTAL</b>	<b>27.521</b>	<b>21.840</b>

a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
Saldo no início do exercício	(454)	(232)
Adições	-	(302)
Recuperações/ realizações	-	80
Saldo no final do exercício	<b>(454)</b>	<b>(454)</b>

**b) Ciclo Financeiro**

	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
Duplicatas a vencer até 30 dias	9.290	5.961
Duplicatas a vencer à mais 30 dias	12.956	9.283
Duplicatas vencidas até 30 dias	3.086	4.819
Duplicatas vencidas a mais 30 dias	2.189	1.777
<b>Total</b>	<b>27.521</b>	<b>21.840</b>

## Electro Aço Altona S.A.

### Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

## 7. Estoques

	31/03/11	31/12/10
Produtos Acabados	2.169	2.202
Produtos em Elaboração	11.264	12.473
Matéria Prima	1.069	1.559
Materiais Auxiliares	2.258	2.376
Outros Materiais	1.729	1.303
Mercadorias em Consignação	167	328
<b>TOTAL</b>	<b>18.656</b>	<b>20.241</b>

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não foi necessária a constituição de nenhuma provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

## 8. Impostos a recuperar

	31/03/11	31/12/10
IRRF, CS, IPI, PIS, COFINS	5.445	3.622
ICMS, PIS, COFINS de Imobilizado	2.893	2.970
	<b>8.338</b>	<b>6.592</b>
<b>Corrente</b>	<b>6.456</b>	5.965
<b>Não Corrente</b>	<b>1.882</b>	627

Os créditos serão realizados pela Companhia, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições. A administração não espera perdas na realização destes créditos.

## 9. Imobilizado

### a) Movimentação dos Ativos Imobilizados - 2010:

	Terrenos e Edificações Próprias	Máquinas, Equipamentos e Veículos, Modelos e Moldes	Móveis e Utensílios	Imobilizados em Curso	Arrendamento Mercantil	Outros imobilizados	Total
<b>Custo:</b>							
Em 1º de Setembro de 2010	102.616	141.912	6.847	10.979	3.228	1.819	267.401
Adições	1.321	3.631	18	390	290	130	5.780
Transferências	-	4.544	(390)	(4.934)	-	-	780
Baixas	-	(120)	(18)	-	-	-	(138)
<b>Em 31/Dezembro/2010</b>	<b>103.937</b>	<b>149.967</b>	<b>6.457</b>	<b>6.435</b>	<b>3.518</b>	<b>1.949</b>	<b>272.263</b>

**Electro Aço Altona S.A.****Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias

31 de Março de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

**Depreciação**

<b>Em</b>								
<b>1º/Setembro/2010</b>								
<b>(Acumulada)</b>	<b>(17.049)</b>	<b>(86.513)</b>	<b>(4.555)</b>	-	<b>(832)</b>	<b>(1.379)</b>	<b>(110.328)</b>	
Depreciação do								
Exercício	(323)	(3.177)	(261)	-	(86)	(59)	(3.906)	
<b>Em</b>								
<b>31/Dezembro/2010</b>	<b>(17.372)</b>	<b>(89.690)</b>	<b>(4.756)</b>	-	<b>(918)</b>	<b>(1.438)</b>	<b>(114.174)</b>	

**Valores Residual****Líquido:**

Em 31 de Dez/2010	86.565	60.277	1.701	6.435	2.600	511	<b>158.089</b>
-------------------	--------	--------	-------	-------	-------	-----	----------------

**b) Movimentação dos Ativos Imobilizados 2011:**

	Terrenos e Edificações Próprias	Máquinas, Equipamentos e Veículos, Modelos e Moldes	Móveis e Utensílios	Imobilizados em Curso	Arrendamento Mercantil	Outros imobilizados	Total
Custo:							
Em 1º de Janeiro de 2011	103.937	149.967	6.457	6.435	3.518	1.949	<b>272.263</b>
Adições	487	612	9	1.144	-	49	<b>2.301</b>
Transferências	-	1.148	8	(1.170)	-	14	-
Baixas	-	(87)	-	-	-	-	<b>(87)</b>
Em 31/Março/2011	<b>104.424</b>	<b>151.640</b>	<b>6.474</b>	<b>6.409</b>	<b>3.518</b>	<b>2.012</b>	<b>274.477</b>

**Depreciação**

<b>Em 1º/Janerio/2011</b>							
<b>(Acumulada)</b>	<b>(17.373)</b>	<b>(89.690)</b>	<b>(4.755)</b>	-	<b>(917)</b>	<b>(1.439)</b>	<b>(114.174)</b>
Depreciação do							
Período	(337)	(1.570)	(92)	-	(88)	(58)	<b>(2.145)</b>
<b>Em 31/Março/2011</b>	<b>(17.710)</b>	<b>(91.260)</b>	<b>(4.847)</b>	-	<b>(1.005)</b>	<b>(1.497)</b>	<b>(116.319)</b>

**Valores Residual****Líquido:**

Em 31 de Mar/2011	86.714	60.380	1.627	6.409	2.513	515	<b>158.158</b>
-------------------	--------	--------	-------	-------	-------	-----	----------------

**Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 57 milhões em garantia do REFIS do ano de 2000.

i) **Valores segurados** – os Ativos Imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão, e vendáveis, bem como responsabilidade Civil. As coberturas são inerentes ao grau de risco envolvido. O montante segurado esta descrito na nota explicativa específica.

## Electro Aço Altona S.A.

### Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

ii) **Custo atribuído** – Em 2010 a Companhia efetuou a avaliação de seus ativos imobilizados pelo custo atribuído através de uma empresa especializada em Avaliações patrimoniais. Para a determinação do custo atribuído os avaliadores independentes seguiram as recomendações da NBR 14.653-1, 14.653-2, 14.653-5 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Foram considerados também os critérios propostos pelo IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia.

Foram efetuadas inspeções técnicas objetivando avaliar:

- (i) Condições de uso;
- (ii) Estado de conservação;
- (iii) Condição de manutenção;
- (iv) Condição de operação;
- (v) Manutenção preditiva, preventiva e corretiva ocorrida nos equipamentos e instalações, assim como reformas nos edifícios e nas benfeitorias incorporadas aos imóveis, que possibilitaram o aumento da expectativa de vida econômica do bem.

Com base nos procedimentos efetuados, foram determinadas as vidas úteis, as quais foram aplicadas em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 conforme abaixo indicado:

<u>Classe de Imobilizado</u>	<u>Vida Útil Média</u>
Edificações e Benfeitorias	25 anos
Máquinas, Equipamentos e Instalações	18 anos
Móveis e Utensílios	9 anos
Outros Ativos Imobilizados	4 anos

## 10. Intangível

### a) Movimentação do Ativo Intangível - 2010:

	<u>Software</u>
<b><u>Custos ou Avaliações:</u></b>	
Em 1º de Setembro de 2010	2.487
+Adições/ (-) Transferências	148
(-) Baixas	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>2.635</b>
<b><u>Amortização:</u></b>	
Em 1º de Setembro de 2010	(1.528)
Amortização do Exercício	(493)
<b>Em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>(2.021)</b>
<b><u>Valores Residual Líquido:</u></b>	

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Em 31 de Dez/2010

614**b) Movimentação do Ativo Intangível 2011:**Software**Custos ou Avaliações:**

Em 1º de Janeiro de 2011	2.635
+Adições/ (-) Transferências	13
(-) Baixas	-
<b>Em 31 de Março de 2011</b>	<b><u>2.648</u></b>

**Amortização:**

Em 1º de Janeiro de 2011	(2.021)
Amortização do Período	(112)
<b>Em 31 de Março de 2011</b>	<b><u>(2.133)</u></b>

**Valores Residual Líquido:**

Em 31 de Mar/2011	<u>515</u>
-------------------	------------

A Companhia utiliza a vida útil definida de 4 anos para os itens de seu ativo intangível.

**11. Financiamentos e empréstimos**

Modalidade	Encargos Anuais	31/03/11	31/12/10
<b>Circulante</b>		<b>16.839</b>	<b>14.325</b>
ACC	9%a.a	6.262	4.829
Capital Giro	CDI+0,80 a 1,2%a.m	10.198	9.119
Finimp GCB696/10	U\$+7,40%a.a.	379	377
<b>Não Circulante</b>		<b>20.468</b>	<b>18.441</b>
Capital Giro	CDI+1,2%a.m	19.876	17.735
Finimp GCB 696/10	U\$ + 7,40% a.a.	592	706

Vencimento dos financiamentos e empréstimos:

	31/03/11	31/12/10
2011	16.839	14.325
2012	13.586	12.425
2013	5.270	6.017
2014	1.612	-
<b>TOTAL</b>	<b><u>37.307</u></b>	<b><u>32.767</u></b>

Os empréstimos bancários da Companhia estão sendo garantido por avais da Companhia Werner conforme nota 18.a e penhora de maquinas e equipamentos. Adicionalmente, estes empréstimos não são objeto de covenantes.

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

**12. Provisões para litígios e demandas judiciais****12.a) Contingências**

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Trabalhistas	961	916
	<b>961</b>	<b>916</b>

Tributárias

INSS Parcelamento: com base na Medida Provisória 303, de 29 de junho de 2006, a Companhia efetuou pedido de parcelamento da NFLD N.º 35.246.178-0 no dia 15 de setembro de 2006 junto a Secretaria da Previdência Social – INSS, tendo quitado o montante da obrigação em 6 parcelas, sendo a primeira parcela paga em 15 de setembro de 2006 e a última parcela foi paga em 21 de fevereiro de 2007. Até o terceiro trimestre de 2010, a Companhia aguardava a homologação e a quitação do parcelamento concluído.

Trabalhistas

A Companhia é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Baseado no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 961 em 31 de março de 2011 (R\$ 916 em 31 de dezembro de 2010) é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas.

**12.b) Depósitos Judiciais**

A Companhia registra no ativo valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ações trabalhistas	<b>272</b>	306
Tributárias	<b>1.324</b>	1.324
	<b>1.596</b>	<b>1.630</b>

**12.c) Atuarial**

## Electro Aço Altona S.A.

### Notas Explicativas

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Conforme citado na Nota Explicativa 2 – item 2.14, a revisão do Plano de Benefício de Assistência Médica Pós-Emprego é realizado por consultoria atuarial independente., a qual destaca as seguintes premissas como conclusão para a provisão de R\$ 475:

De acordo com o item 96 da Deliberação CVM 600 de 2009 “Ao mensurar o seu passivo de benefício definido de acordo com o item 54, a entidade deve, sujeito ao disposto no item 58A, reconhecer o custo do serviço passado como despesa linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. No caso em que os benefícios já forem imediatamente adquiridos no momento de introdução de um plano de benefício definido ou de alterações no plano de benefício definido já existente, a entidade deve reconhecer o custo do serviço passado imediatamente.

Seguindo ainda o item 99 da Deliberação CVM 600/2009 “A entidade estabelece o plano de amortizações relativo ao custo do serviço passado quando os benefícios são introduzidos ou alterados. Seria impraticável manter os registros detalhados necessários para identificar e implementar alterações subsequentes nesse plano de amortização. Além disso, só é provável que o efeito seja material quando houver uma redução ou uma liquidação. Portanto, a entidade só altera o plano de amortização relativo ao custo do serviço passado se houver uma redução ou uma liquidação.

### 13. Patrimônio líquido

#### Capital Social

O capital social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, e é constituído de 2.250 mil ações, sendo 975 mil ordinárias e 1.275 mil preferenciais, escriturais sem valor nominal.

As ações preferenciais, conforme Artigo 5º do Estatuto Social, passaram a ter direito a voto após o terceiro exercício sem a distribuição de dividendos, o que aconteceu há mais de 15 anos. O capital social poderá ser aumentado nos termos do Artigo n.º 168 da Lei 6.404/76, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite máximo de 2.925 mil de ações, podendo emitir até 675 mil ações preferenciais da mesma classe existente.

De conformidade com o Estatuto Social, artigo 25, o lucro líquido deste 1º ITR de 2011, no montante de R\$ 2.093, está sendo integralmente utilizado para absorver prejuízos acumulados.

### 14. Arrendamento mercantil

A Companhia celebrou contratos de arrendamento mercantil leasing junto ao Banco Safra Leasing S/A, para modernização do setor de usinagem, com aquisição de centros de usinagem, cujos saldos a pagar estão abaixo demonstrados:

Contratos	Vencimento	31/03/2011		31/12/2010	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
75.139.896-6	31/07/2011	148	-	259	-
75.150.920-5	31/03/2013	683	683	683	854
1180259	23/01/2014	125	208	125	239

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

(-) Ajuste Valor Presente	(118)	(167)	(118)	(167)
	<u>838</u>	<u>724</u>	<u>949</u>	<u>926</u>

Nesse exercício foram apropriados ao resultado R\$ 100 (R\$ 88 em 31 de Março de 2010) de encargos financeiros.

**15. Impostos e contribuições**

Os impostos e contribuições a pagar, apresentam a seguinte composição:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
INSS	3.000	3.193
ICMS	-	218
FGTS	668	577
Imposto de renda retido na fonte	356	353
Sesi, Senai e outros	46	294
IR e CS a recolher	739	1.023
	<u>4.809</u>	<u>5.658</u>
<b>Corrente</b>	<b>2.999</b>	<b>3.544</b>
<b>Não corrente</b>	<b>1.810</b>	<b>2.114</b>

**16. Incentivo Fiscal Estadual – PRODEC**

A Companhia obteve, junto ao Estado de Santa Catarina, a concessão do incentivo do Programa de Desenvolvimento Catarinense – PRODEC, programa criado com o objetivo de fomentar o crescimento da indústria catarinense, conforme extrato do contrato 003/06 publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina – 07 de Abril de 2006. Tal incentivo funciona através da concessão à Companhia de um crédito de ICMS, o qual será utilizado na medida do incremento do ICMS apurado. Tal crédito é utilizado abatendo até 60% do acréscimo do recolhimento, sendo concedido o prazo de 120 meses para fruição do crédito a partir da concessão.

Os créditos utilizados mensalmente serão devolvidos após 48 meses, podendo o prazo total do benefício estender-se a 168 meses à partir de abril de 2006. A forma de amortização do benefício é o pagamento do crédito utilizado, acrescido de juros de 4% ao ano e atualização monetária pela UFIR.

Foi concedido à Companhia um crédito total de ICMS de R\$ 47.000, sendo liberado na primeira fase o crédito de R\$ 8.500. No exercício de 2008 houve um adendo no contrato inicial referente à liberação monetária da primeira fase, com o incremento de R\$ 6.859, passando então para R\$ 15.359 o valor a ser utilizado para incentivo do programa PRODEC.

A Companhia utilizou-se do benefício fiscal que, atualizado, perfaz o montante conforme destacado na tabela abaixo:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Corrente</b>	2.153	1.876

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

<b>Não corrente</b>	2.768	3.234
	<b>4.921</b>	<b>5.110</b>

Abaixo encontra-se o cronograma previsto de longo prazo:

	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
2011	-	809
2012	1.152	809
2013	809	809
2014	807	807
<b>TOTAL</b>	<b>2.768</b>	<b>3.234</b>

A partir de Agosto de 2010, a Companhia esta cumprindo conforme determina o contrato do PRODEC o pagamento da prorrogação concedida no programa, o montante de quitação perfaz R\$ 1.406.

**17. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS Federal**

Amparada na Lei N.º 9.964 de 10 de abril de 2000, a Administração da Companhia protocolou, em fevereiro de 2000, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS.

A amortização do passivo consolidado, conforme previsto no programa REFIS, está sendo efetuada regularmente à base de 1,2% sobre a receita bruta ajustada, desde março de 2000. O saldo devedor esta sendo atualizado pela TJLP. Considerando a expectativa de crescimento no valor da receita da Companhia (base de pagamento), estima-se que o valor desse passivo deverá ser quitado até meados do ano de 2053.

Em garantia do REFIS foram arrolados e penhorados, os bens do ativo imobilizado.

Na adesão da Companhia ao REFIS, os honorários advocatícios de sucumbência arbitrados inicialmente nas execuções fiscais ajuizadas pelo INSS foram incorporadas ao parcelamento a razão de 10%. A Lei que instituiu o programa REFIS estabelecia, no entanto, honorários de sucumbência de 1% Para reduzir o valor de honorários inicialmente consolidados no REFIS, a assessoria jurídica da Companhia requereu em todas as execuções do INSS a redução dos honorários para o percentual de 1%, de acordo com MP 303/06.

A Companhia discute também no âmbito administrativo a indevida inclusão de supostos débitos a título de imposto de renda e contribuição social não recolhidos nos exercícios de 1990 e 1991, sendo que para aqueles exercícios a Companhia não apresentou lucro tributável. Este tema gera uma diferença entre o valor contabilizado pela Companhia e o extrato do REFIS junto à Receita Federal, na ordem de R\$ 2.287 mil em 31 de Março de 2011.

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

O passivo relativo ao REFIS encontra-se abaixo destacado:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Corrente</b>	2.344	2.348
<b>Não corrente</b>	97.556	97.275
	<u><b>99.900</b></u>	<u><b>99.623</b></u>

**18. Partes Relacionadas**

As transações comerciais e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre partes relacionadas e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

**a) Garantias**

A Companhia para trimestre encerrado em 31 de Março de 2011, tem celebrado contrato de garantias e avais com a Companhia Werner S/A, que se estabelece da seguinte forma:

Os empréstimos bancários da Companhia de 2011, que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos sob a garantia de máquinas e equipamentos e avais. A Companhia celebrou com a empresa Werner S.A. Agricultura, Indústria e Comércio, a prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80.000 . Em 31 de Março de 2011, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 57.278. Para 1T2011, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 190 (R\$ 117 em 31/03/2010), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

**b) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal**

A administração da Companhia é composta por três membros do Conselho de Administração, sendo um Presidente e Dois Conselheiros, dois Diretores executivos, Diretor Presidente e de Relações com Investidores e Diretor Comercial, três membros do Conselho Fiscal. Os membros da administração e do conselho fiscal fizeram jus à remuneração de R\$ 910 para este 1T2011, e seus respectivos encargos previdenciários de R\$ 250 por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 1.160 para este exercício

Os Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários (plano de previdência privado), dentre outros. A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração em outras categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

**19. Imposto de Renda e Contribuições Social**a) Impostos diferidos

A Companhia registra Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos nos seguintes valores, a título de prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Ativo não circulante</b>		
Diferenças temporárias	1.407	1.619
Prejuízo fiscal e base negativa	7.192	7.484
	<u><b>8.599</b></u>	<u><b>9.103</b></u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Valor justo do ativo imobilizado ( <i>deemed cost</i> ) - CPC 27	29.597	29.882
	<u><b>29.597</b></u>	<u><b>29.882</b></u>

*i) Imposto de Renda Diferido sobre Adições Temporárias e prejuízos fiscais*

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32, aprovado pela Instrução CVM nº 371/02 e Deliberação CVM nº 599/09 que trata de tributos sobre o lucro.

*ii) Prazo estimado de realização*

A Administração prevê que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas. Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos três anos.

Em 31 de Março de 2011 a Companhia acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social num total de R\$ 21.147 (R\$ 22.012 em 31/12/2010), os quais geraram os créditos tributários diferidos de R\$ 7.192 (R\$ 7.484 em 31/12/2010). Tendo por base estudos elaborados pela Administração, foi registrado estes créditos diferidos. Esses estudos encontram-se fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, tendo como base em orçamento e plano de negócios com data-base 31/12/2010, examinados e aprovados pela Administração da Companhia, em atendimento ao exigido pela Instrução CVM 371.

A expectativa da Administração é de que esses créditos tributários diferidos sejam realizados no seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Estimativa Compensação</u>
2011	2.318
2012	3.091
2013	1.783
	<u><b>7.192</b></u>

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>3.173</b>	<b>491</b>
IR/CS a alíquota de 34%	(1.080)	(167)
(Exclusões)/adições		
Diferenças permanentes	-	(376)
<b>Total</b>	<b>(1.080)</b>	<b>(543)</b>

**20. Cobertura de seguros**

A Companhia possui cobertura de seguros para valores monetários em riscos diversos no montante de R\$ 55.000, com vigência até 05/05/2011, e para valores monetários em riscos de responsabilidade civil, no montante de R\$ 11.000, com vigência até 08/08/2011. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

**21. Instrumentos financeiros**

Em atendimento à Deliberação 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 39 e CPC40, e OCPC 03, de 19 de novembro de 2009, que revogou a Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros registrados nas Informações Trimestrais em 31 de Março de 2011, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	<u>Valor Contabil</u>		<u>Valor de Mercado</u>	
	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Caixa e bancos	225	1.136	225	1.136
Aplicações financeiras	19.197	15.070	19.197	15.070
Contas a receber de clientes	27.521	21.840	27.521	21.840
Fornecedores	9.263	8.017	9.263	8.017
Financiamentos e empréstimos	37.307	32.767	37.307	32.767

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

**(i) Riscos financeiros****Riscos de moeda estrangeira**

Para atenuar riscos cambiais, a Companhia monitora a exposição financeira, procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

**Riscos de encargos da dívida**

Estes riscos são oriundos da possibilidade da Companhia vir incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de Março de 2011.

**(ii) Riscos operacionais****Risco de crédito**

Advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

**22. Outras Receitas Operacionais**

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
<b>Outras receitas</b>		
Reversão de Juros	-	980
Despesas Recuperadas	23	-
Outras Receitas	29	-
Reversão honorários de sucumbência	-	1.205
	<u>52</u>	<u>2.185</u>

**23. Receitas e despesas financeiras**

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	368	271
AVP	684	198
	<u>1.052</u>	<u>469</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos	(1.491)	(1.311)
Juros incorridos- REFIS	(966)	(1.043)
Variação cambial passiva	(131)	(110)
	<u>(2.588)</u>	<u>(2.464)</u>

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

**24. Informações por segmento**

A Companhia atua em apenas um segmento operacional definido como metalúrgico, produzindo e comercializando fundidos de aço. As ferramentas que utilizamos para avaliar o desempenho da única atividade que atuamos, tanto para fins operacionais, gerenciais, comerciais ou administrativos são submetidas as seguintes premissas:

- Nossas linhas de produção operam separadamente nas categorias de produtos que fabricamos a saber (Repetitivos e Não Repetitivos também denominados pela Companhia de Produtos Sob Encomenda); e
- Na planta fabril, há algumas divisões que separam estas categorias nas linhas de produção e outras não, e por isto a administração gerencia o resultado do negocio de forma única.

Decomposição da Receita Bruta em:

<b>31/03/2011</b>	<b>Receitas no Mercado</b>		<b>Total</b>	
	<b>Interno</b>	<b>Externo</b>		
<b>Categoria</b>				
Repetitivas	22.853	10.765	33.618	68%
Sob Encomenda	9.795	6.371	16.166	32%
<hr/>				
<b>Receita Bruta</b>	<b>32.648</b>	<b>17.136</b>	<b>49.784</b>	<b>100%</b>
Deduções Receita	(5.059)	(399)	(5.458)	
<hr/>				
<b>Receita Operacional Liquida</b>	<b>27.589</b>	<b>16.737</b>	<b>44.326</b>	
Participação sob ROL	62%	38%	100%	

<b>31/03/2010</b>	<b>Receitas no Mercado</b>		<b>Total</b>	
	<b>Interno</b>	<b>Externo</b>		
<b>Categoria</b>				
Repetitivas	15.988	1.152	17.140	50%
Sob Encomenda	10.811	6.199	17.010	50%
<hr/>				
<b>Receita Bruta</b>	<b>26.799</b>	<b>7.351</b>	<b>34.150</b>	<b>100%</b>
Deduções Receita	(5.730)	(108)	(5.838)	
<hr/>				
<b>Receita Operacional Liquida</b>	<b>21.069</b>	<b>7.243</b>	<b>28.312</b>	
Participação sob ROL	74%	26%	100%	

**Electro Aço Altona S.A.**  
**Notas Explicativas**

Notas explicativas as demonstrações financeiras intermediárias  
31 de Março de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto resultado líquido por ação)

**25. Despesas por natureza**

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado pelas principais naturezas:

<b>Custos</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Insumos Diretos	(12.613)	(8.234)
Materiais Indiretos	(1.761)	(1.220)
Custos com Pessoal	(9.676)	(6.957)
Serviços Terceiros	(2.156)	(1.231)
Outras Despesas	(6.427)	(3.891)
<b>Total das despesas</b>	<b>(32.633)</b>	<b>(21.533)</b>

<b>Vendas</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Comissões	(1.337)	(1.023)
Fretes	(441)	(339)
Materiais	(7)	(10)
Mão de Obra	(510)	(460)
Serviços Terceiros	(56)	(20)
Outras Despesas	(607)	(377)
<b>Total das despesas</b>	<b>(2.958)</b>	<b>(2.229)</b>

<b>Administrativo</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Materiais	(106)	(74)
Mão de Obra	(1.434)	(1.791)
Locação de Equipamentos	(43)	(32)
Honorários	(910)	(862)
Serviços Terceiros	(463)	(582)
Outras Despesas	(737)	(677)
<b>Total das despesas</b>	<b>(2.533)</b>	<b>(2.917)</b>

\*\*\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da  
Electro Aço Altona S/A

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Electro Aço Altona S/A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior apresentados para fins comparativos

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sem ressalvas datado de 11 de maio de 2010, contendo parágrafo de ênfase relativo à continuidade da Companhia sendo que no exercício de 2010 a Companhia afastou esse risco através do retorno do patrimônio positivo, manutenção de lucratividade e melhora de índices de endividamento. Como parte de nossos exames das Informações Trimestrais de 2011, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 04 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as informações contábeis intermediárias daquele trimestre tomados em conjunto.

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos

anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 20 de abril de 2011.

Ernst & Young Terco  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP 015.199/O-6 F- SC

Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC-1-SP132.776/O-3-T-SC

**Motivos de Reapresentação**

Versão	Descrição
0	